

ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

A revista para construir ou reformar sua casa

Telha de
madeira,
trançados
de cipó,
cimento
queimado

**ESTA CASA
RETRATA
A ALMA
BRASILEIRA**

Novembro de 98 R\$ 5,50

0 0 1 3 9

ISSN 0104-1008

6496 Nº139

LISTA DE PREÇOS

O custo médio de
110 materiais
que entram na obra

*Quanto você gasta
para instalar tacos
em seu piso nos mais
variados desenhos

*Acompanhamos a
construção de 4 tipos
de laje: a mais leve
e versátil é de isopor

*“O paisagismo é
completado pelos pássaros
das árvores frutíferas,
pelos animais da mata...*

A floresta”

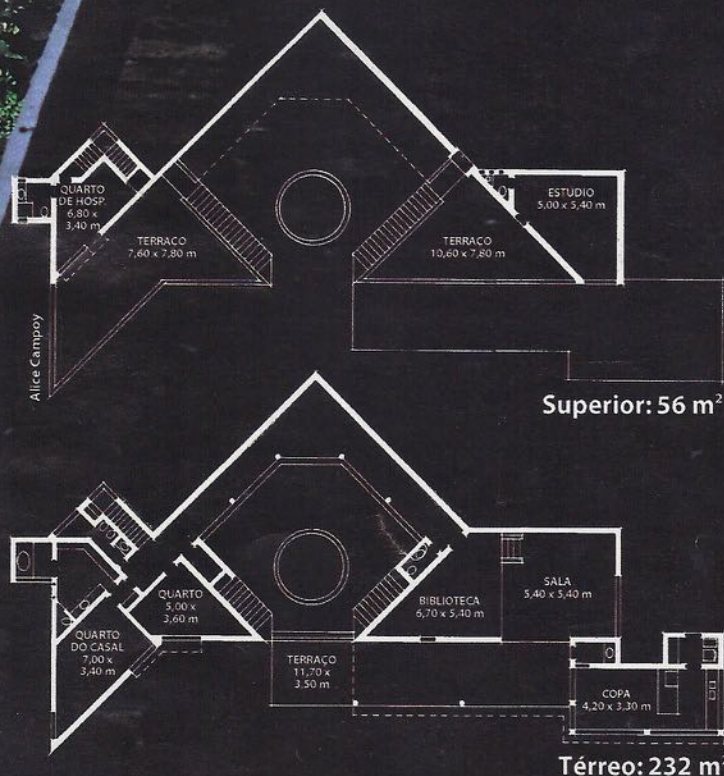
Marita Adania



Os dois paredões que se unem em V regem o formato da casa e são a sua estrutura mais aparente. No centro do V, fica o pátio. Nas laterais, estão as salas, a cozinha e os quartos, que se comunicam por meio de passarelas externas. No piso superior, grandes terraços são usados

como extensão do quarto de hóspedes e do ateliê de trabalho e têm vista para a piscina, em um patamar inferior. ▶

Projeto e construção: Ivo Pedro Mareines
Paisagismo: Vistara
 Arquitetura da Paisagem/Marita Adania

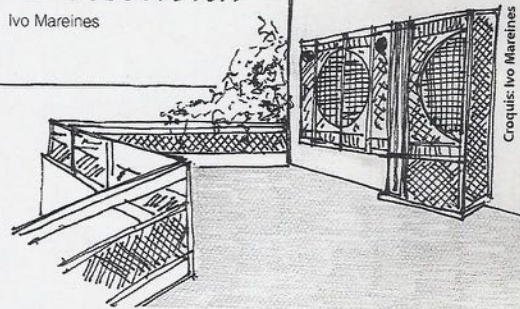


As pedras têm a mesma origem que a terra. Empilhadas nos muros de arrimo, elas deixam escoar por suas fendas a água da chuva. Ali crescem orquídeas, bromélias e samambaias. Elas completam o paisagismo feito por Marita, que tirou o mato, preservou as espécies frutíferas e as da Mata Atlântica e acrescentou outras plantas tropicais.

Tudo serviu para inserir a casa no ambiente. Por que, então, uma cozinha que salta da construção? “Eu não queria viver em uma caverna. Por isso, criei elementos contrastantes. Quando as treliças da cozinha estão abertas, parece que ela está flutuando”, explica o arquiteto.

“Nos países tropicais, a varanda não pode ser esquecida. É essencial”

Ivo Mareñes

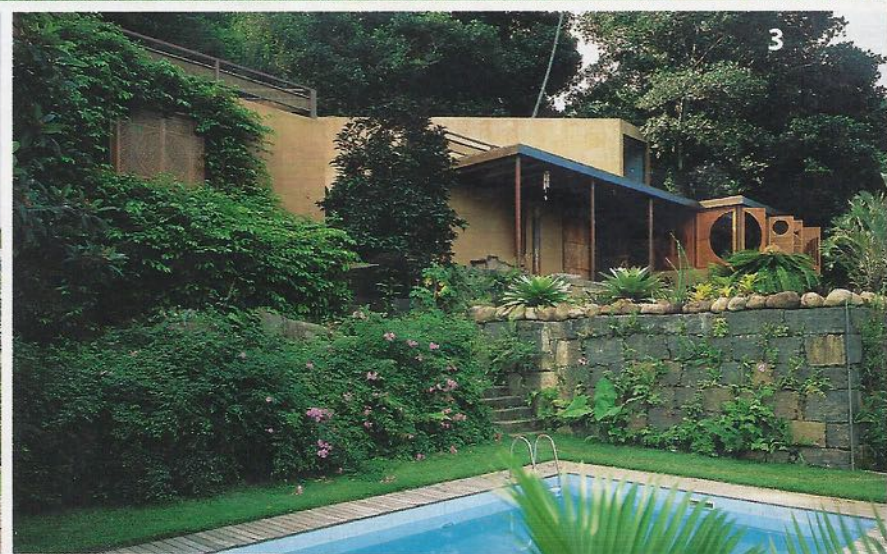
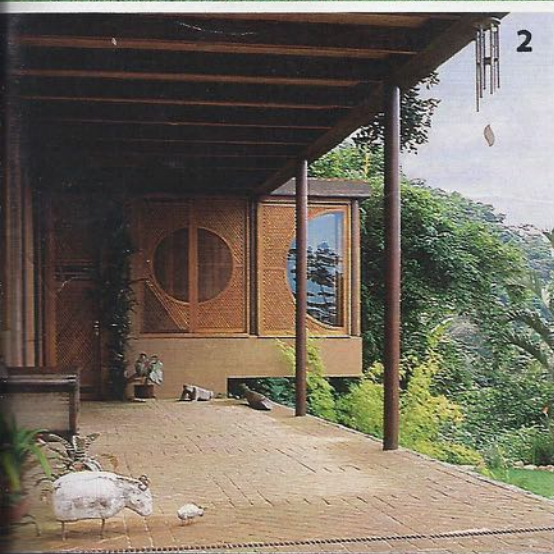


1. Os terraços sobre a laje de cobertura mostram dois pisos: cerâmica azul e lajota rústica terracota.
2. A varanda da frente é a verdadeira sala de estar da casa. A impressão confirma-se quando as portas que dão para o interior abrem-se completamente.
3. Não há uma gota de argamassa unindo as pedras de granito preto retirados do terreno que formam os muros de arrimo dos patamares. Essa técnica, chamada cantaria, foi utilizada aqui por ex-operários das antigas pedreiras da região. ►





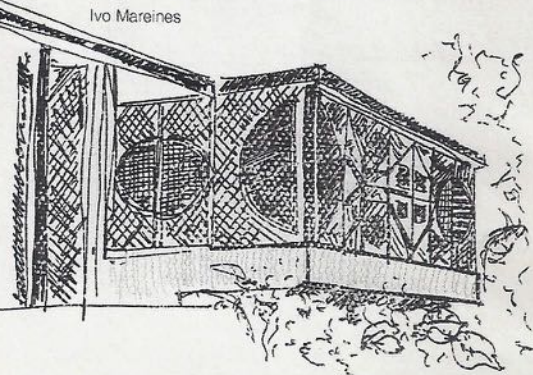
Uma viga de concreto e outra de madeira. No meio, caixilhos treliçados de peroba. Assim é a cozinha, que parece flutuar sobre o jardim. A varanda destaca as portas formadas, cada uma, por seis quadros de ferro, fechados com tábuas de pinho-de-riça de demolição. Desenho do arquiteto e execução da Marcenaria Paredense.



Desenhadas por Mareines, as treliças da cozinha e dos quartos inspiram-se nos treliçados indianos. “Assim como a arquitetura portuguesa, a da Índia foi influenciada pelos árabes, com seus muharabiês”, conta o arquiteto, referindo-se aos balcões fechados que impediam olhares sobre as mulheres. Nessa casa, as treliças dosam a claridade e a ventilação, já que não há cortinas ou ar-condicionado. A construção volta-se para o sul, fugindo do calor. Apenas os quartos abrem suas janelas para o leste e recebem sol constante. Sol e brisa, para contentamento dos hóspedes da floresta.

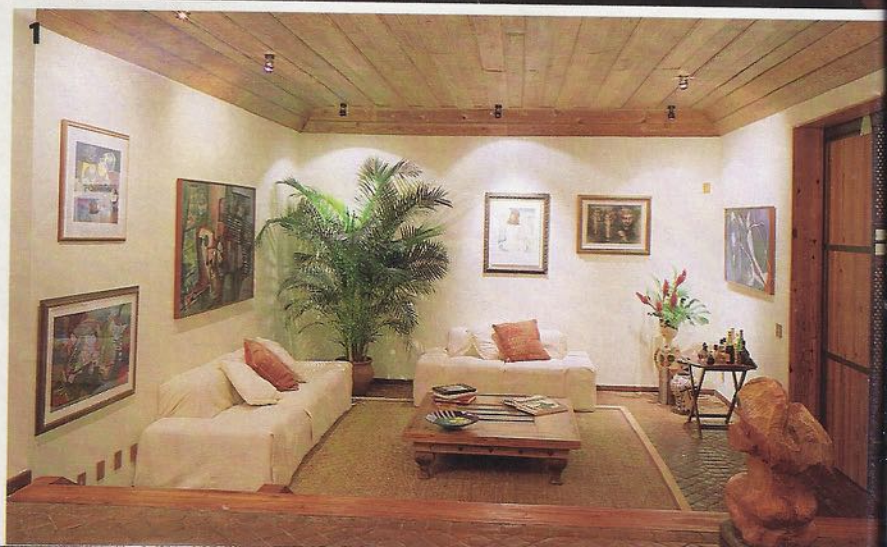
“A treliça permite uma luminosidade agradável e um controle térmico natural”

Ivo Mareines



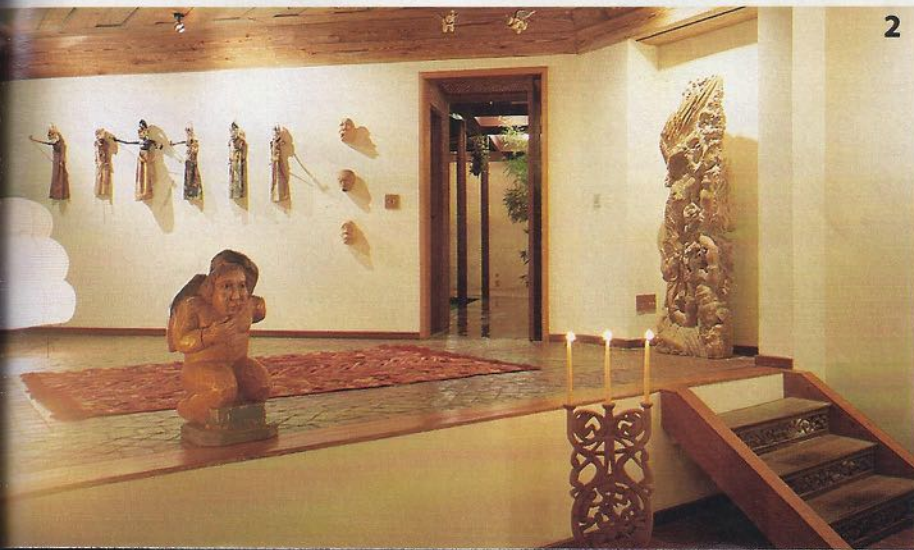
1. Em dois níveis, a sala de estar tem piso de lajota terracota, feita pela Cerâmica Santa Alda, de Itaboraí, interior carioca. A cerâmica recebe, anualmente, a aplicação de cera impermeabilizante (Ceras Mil).
2. Todo o pinho-de-riça que aparece nos forros e pisos e na porta veio da demolição de uma casa antiga.
3. No banheiro do casal, um presente do amigo e artista Roberto Burle Marx (1909-1994): o painel de azulejos pintados. Sob ele, há um ofurô, feito por um marceneiro japonês. ■

Reportagem: Cristiane Teixeira
Fotos: Sônia Fonseca

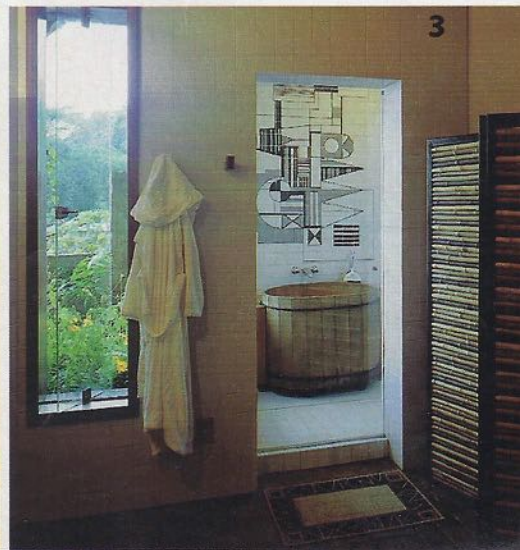




Cozinha e copa unem-se em um único ambiente, fechado por janelas de correr de vidro e treliças de madeira. A composição permite regular a intensidade de luz na bancada de trabalho, com tampo de jatobá (protegido com verniz poliuretânico).



2



3